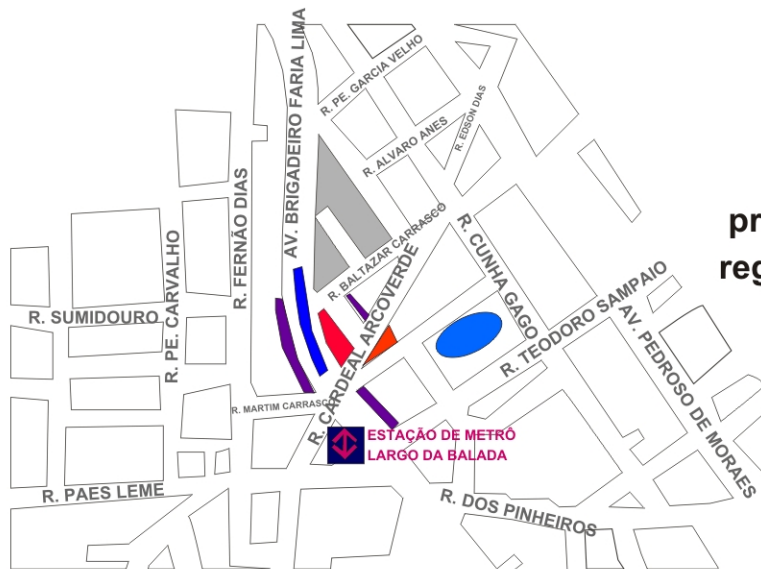


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO /  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
PÓS-GRADUAÇÃO “DESIGN E ARQUITETURA”

AUP - 5867/ 2007. “Arte, cidade e comunicação visual: possíveis intervenções”  
Docentes: Prof. Dr. Carlos Zibel Costa e Prof. Dr. Minori Naruto



**LARGO DA BALADA -  
proposta de intervenção urbana para a  
região conhecida como Largo da Batata**

Aluna: Monica Poli Palazzo (no. 3561861)  
Nível: Mestrado - Poéticas Visuais - ECA/USP  
Orientadora: Prof. Dra. Branca de Oliveira

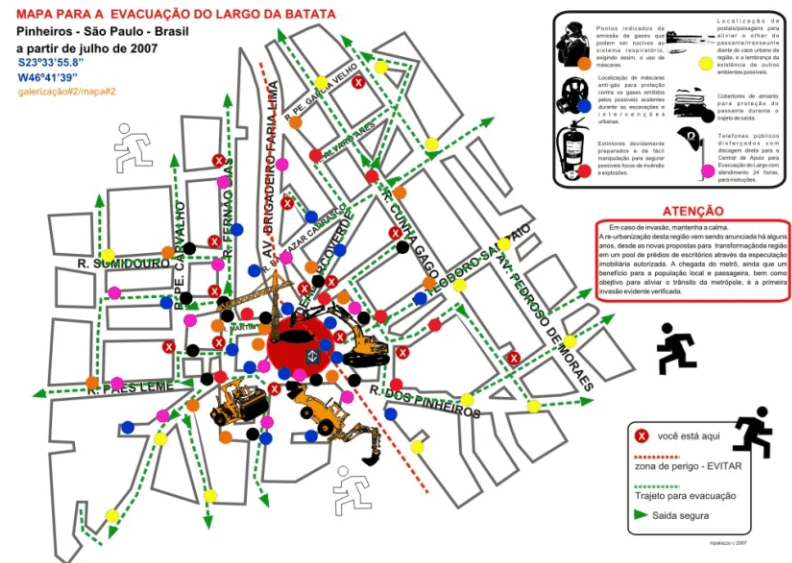
# LARGO DA BALADA - proposta de intervenção urbana para a região conhecida como Largo da Batata



Esta proposta vem ao encontro do trabalho iniciado para o projeto Galeriação/Criação de Realidades/Curadoria da Realidade.

Este é um terceiro projeto que produz para o Largo da Batata, sendo que os outros dois são o MAPA DAS ARTES DO LARGO (com tiragem de 55 exemplares em tamanho A3) e o MAPA PARA A EVACUAÇÃO DO LARGO - realizado para a disciplina Produtos em Processo, o Gesto na Arte -, ambos no primeiro semestre de 2007.

Esses dois trabalhos tiveram como foco suporte a linguagem gráfica do projeto.



## LARGO DA BALADA - proposta de intervenção urbana para a região conhecida como Largo da Batata



*O largo não existe de fato. Essa situação reforça uma experiência que não se afasta do imediatamente sensível, porque a intensa visibilidade e ao mesmo tempo os segredos e ocultamentos do Largo estão envoltos em dinâmicas sociais - do trabalho informal, da prostituição, do tráfico, da promiscuidade entre crime e polícia - que o encarceram no plano do não dizível.*

*A experiência imediata, sensível - lugar onde eu pego meu ônibus, onde ouço tais ruídos, onde tenho tais sensações;*

*As projeções do simbólico - as quais se dão em nível muito agudo, na medida em que as informações são poucas, porque encarceradas no não dizível e ofuscadas por uma visibilidade chocante e ao mesmo tempo festiva e, em certos aspectos, sedutora.*

Citação do texto "O Largo como símbolo" de Paulo Teixeira Lumatti escrito para o projeto Laboratório Hotel no primeiro semestre de 2007.

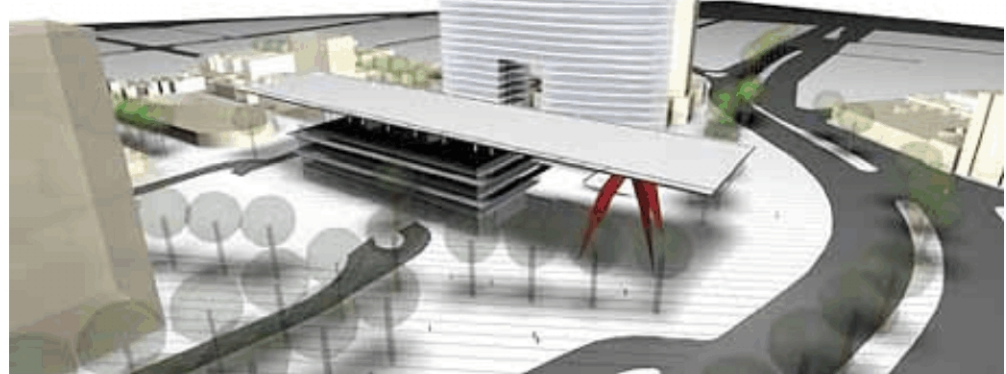
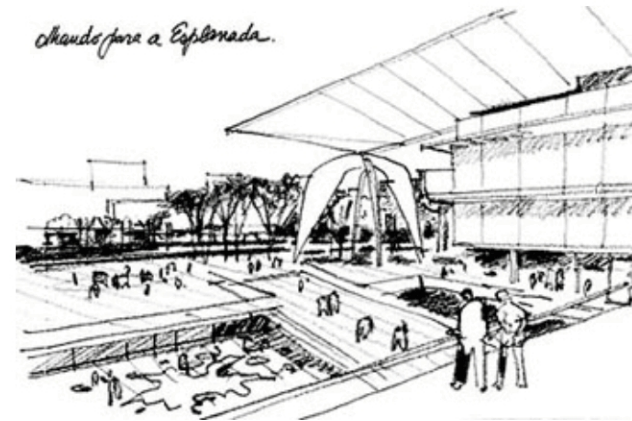
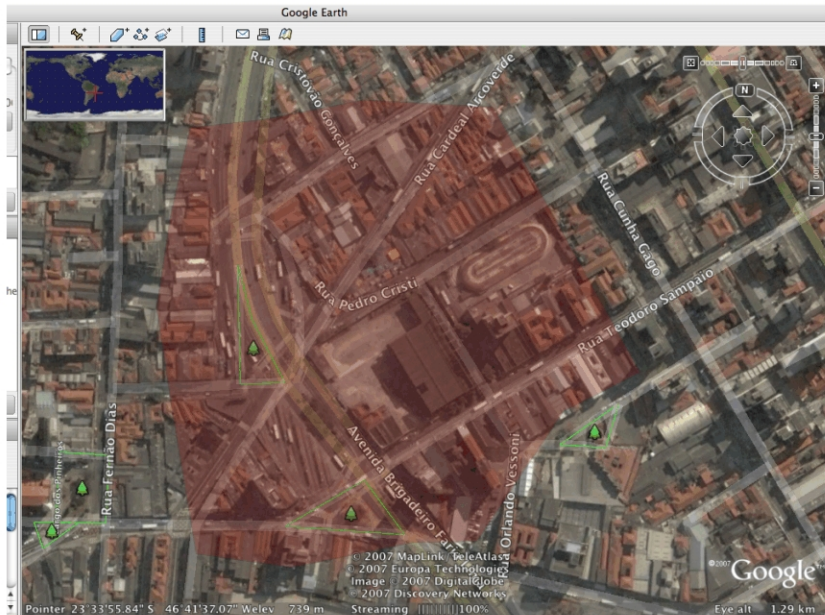
Ambos fazem parte da projeto Galerização, em que ambientes externos ou internos são "galerizados" - catalogados e evidenciados, obedecendo à organização típica de mapas de cidades turísticas ou catálogos como o de exposições de galerias de artes, elevando o lugar-comum de uma região a um espaço destacado, raro, para ser visto e apreciado, e provocar a reflexão sobre a relação entre o transeunte e o espaço urbano.

O principal é disparar um novo olhar sobre o banal, sobre o mundano, usando para isso a linguagem de projeto e a de divulgação. O MAPA DAS ARTES DO LARGO é também um site em html dentro do endereço [www.largodabatata.com](http://www.largodabatata.com), que está em fase de construção, para depois ser divulgado por meio de cartões postais em estabelecimentos comerciais dentro e fora da região.

## LARGO DA BALADA -

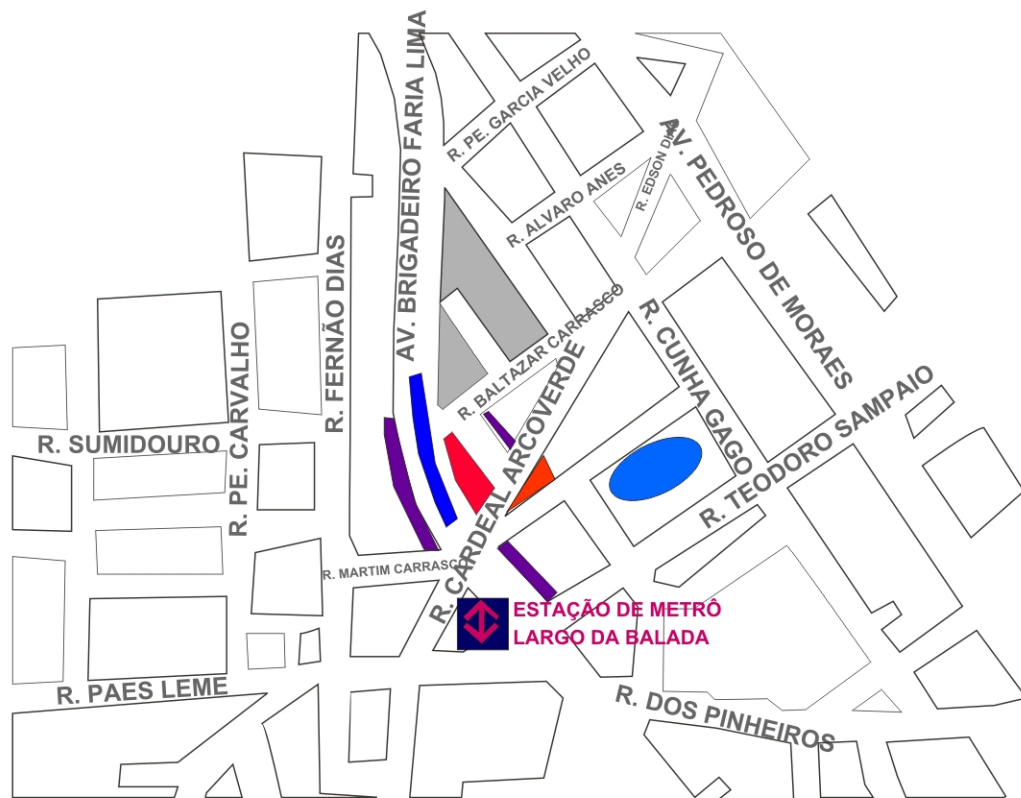
Planta com a área de transformação com a nova configuração urbana do largo - sugerida.

Baseada no projeto vencedor do concurso Público para a Reconversão Urbana do Largo da Batata



## LARGO DA BALADA - proposta de intervenção urbana para a região conhecida como Largo da Batata

### Galerização #5 - largo da Balada



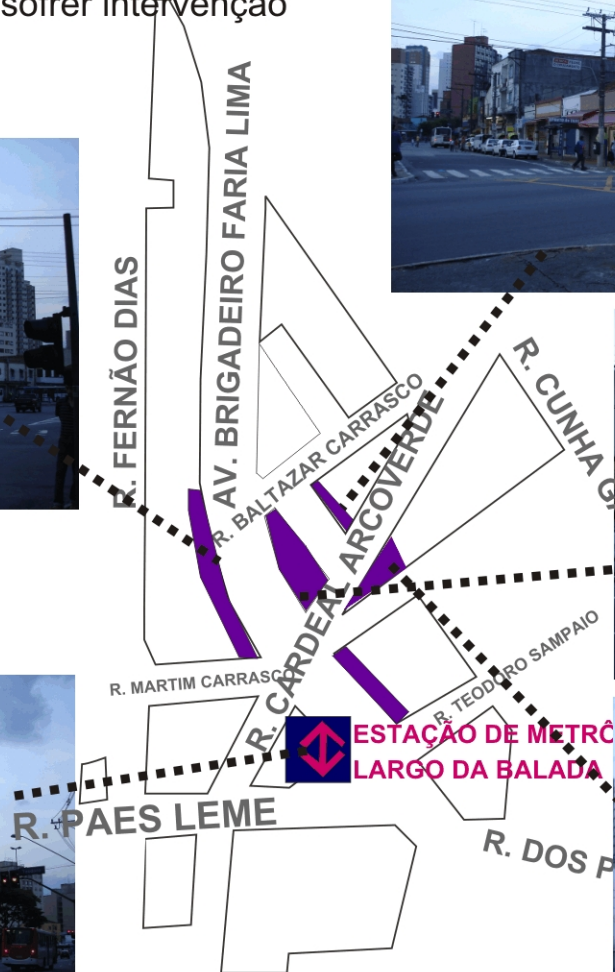
O Largo da Batata produz em Pinheiros espaços de sociabilidade, convivência de diversos grupos sociais. Esses espaços conferem ao “bairro” uma tonalidade que se irradia em múltiplas direções, entretenimento, comércio tradicional, comércio informal, transporte, etc..., e que, aparentemente, está condenada ao desaparecimento pela dinâmica de valorização e especulação imobiliária em curso há vários anos.

A reforma se faz em nome de um presente sem esperanças, aparentemente de um real benefício cotidiano como o do conforto oferecido pelo Metrô, pela eliminação promiscuidade ou de possíveis ganhos com indenizações concedidas pelas desapropriações. Aqui, entretanto, o Largo da Balada é uma proposta para a reurbanização da região, promovendo a economia local, a troca entre diferentes tribos urbanas e o turismo através de nichos de diversão - com características institucionais -, pois o novo bairro será oferecido ao mercado como uma região preparada para o comércio com instalações prontas para receber diversos tipos de estabelecimentos.

O Largo da Balada é uma proposta livre e com evidente caráter marginal. O projeto para uma efetiva instalação no bairro, ainda que utópica, pretende propôr uma reflexão sobre a transformação urbana em curso, e que está transformando de forma avassaladora as relações que existem atualmente naquele logradouro.

# LARGO DA BALADA -

Estudo esquemático da região a sofrer intervenção

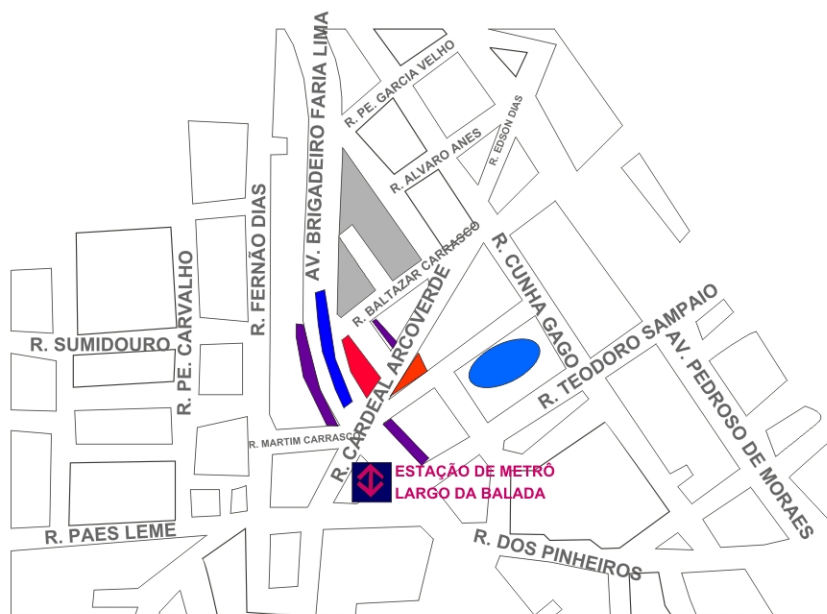


## LARGO DA BALADA -

### proposta de intervenção urbana para a região conhecida como Largo da Batata

Referenciais vindos do Concurso Reconversão Urbana do Largo da Batata que podem ser aplicados a esta proposta:

#### Galerização #5 - largo da Balada



- Reafirmar a área como centro de intensas e diversificadas atividades utilizado pela população de toda a Zona Oeste da metrópole;
- Comercialização de áreas vendáveis e retorno proporcional ao investimento público na cobertura de parte das despesas com a execução das obras de infraestrutura na área;
- Fator de promoção da arquitetura como personagem focal da operação;
- Valorizar os espaços e as edificações referenciais do bairro.
- Incorporar os referenciais existentes, valorizando e garantindo seus principais pontos de visualização;
- Renovar o ambiente urbano da área;
- Recuperando a qualidade do acervo construído e requalificando os espaços livres públicos;
- Conservar o caráter e as características peculiares do bairro.
- Promovendo a diversidade e a simultaneidade de usos comerciais, residenciais e de serviços como estratégia de animação das ruas do bairro, articulando um conjunto de edifícios, espaços e atividades de significado regional;
- Reinserir a população residente e flutuante;
- Confirmando a vocação habitacional e comercial do bairro.
- Desenvolvendo políticas que impeçam a gentrificação da área e a perda da rica composição de diferentes classes sociais morando e convivendo no mesmo bairro;
- Expandir e renovar a atividade comerciais.

## LARGO DA BALADA - resumo das principais intervenções por local

“Ilhas” com pontos de ônibus cobertos/quiosques para consultas virtuais. Cada passageiro entra com o seu bilhete único e têm 10 minutos para acesso nos terminais de internet para consultas sobre itinerários ou estabelecimentos do próprio Largo da Balada.

Área para a intervenção arquitetônica, conforme projeto/exemplo. Criação de estabelecimentos com estrutura padrão e aluguel dos mesmos para ocupação e exploração comercial pela iniciativa privada.

Área coberta para eventos e oficinas de manifestações artísticas de rua, tais como grafite, stickers, le parkour, skate, hiphop. Espaço pode ser patrocinado por marcas conhecida de roupas para esportes, marcas de tinta e gravadoras de música. As semanas de eventos podem ser patrocinadas por emissoras de rádio e de televisão - canais regionais/tv a cabo - gratuitos.

Readequação do comércio local agora centralizado, espaço para ser ocupado pelos comerciantes que deram lugar aos novos empreendimentos de diversão.

ESTACIONAMENTO PARTICULAR para 570 carros - a ser explorado por empresa de estacionamento. A existência deste estacionamento serve para desafogar o trânsito noturno e para servir aos novos empreendimentos comerciais da região, sobretudo os prédios de escritórios que serão construídos.

Praça de alimentação com restaurantes diversos e preços diversos, basicamente representantes da culinária de rua “churrasquinho grego, tapioca, acarajé, pastel, sanduiche natural, cafés, churros, milho verde, yakissoba, hamburguer...

Área para a intervenção arquitetônica, conforme projeto/exemplo. Criação de estabelecimentos com estrutura padrão e aluguel dos mesmos para ocupação e exploração comercial pela iniciativa privada.

Mercado Municipal de Pinheiros se mantém, mas agora com funcionamento 24 horas para acompanhar a nova característica comercial do bairro.

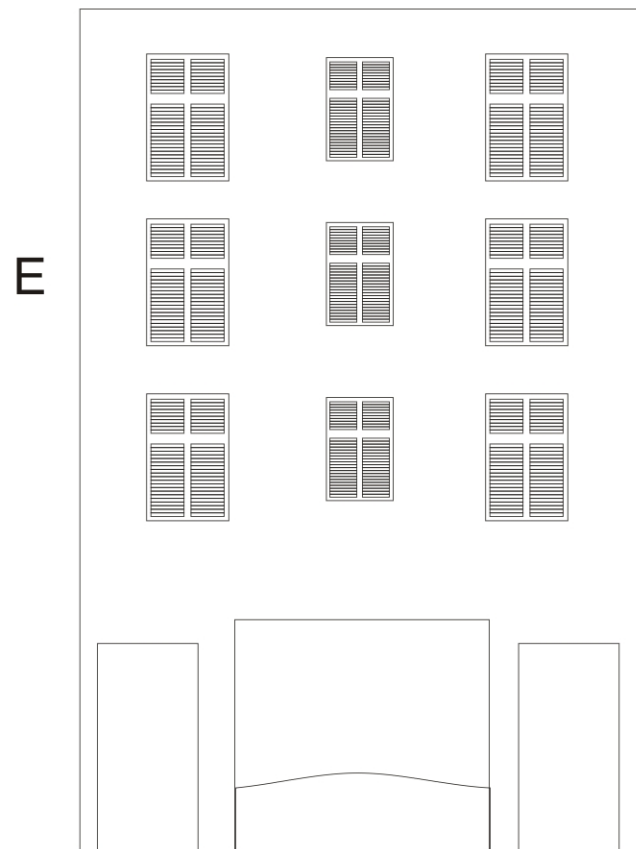
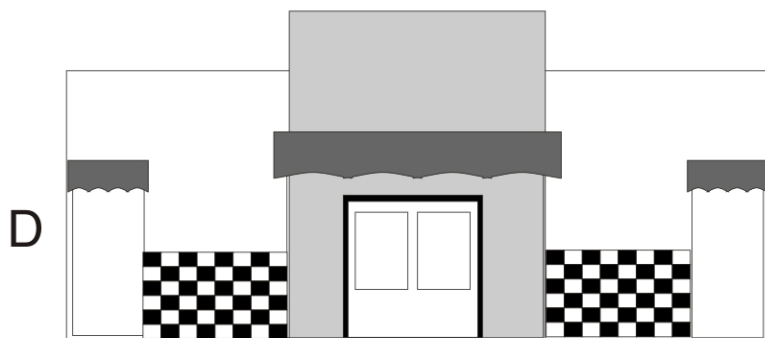
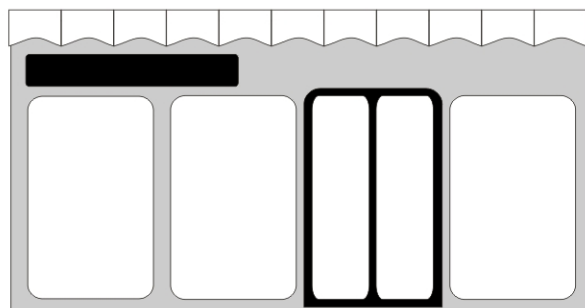
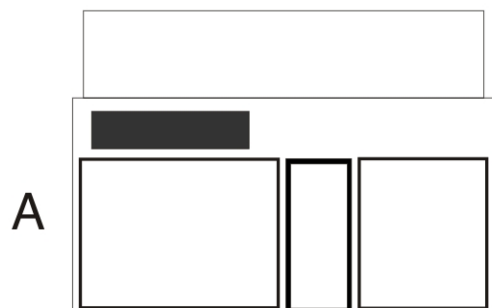
Área para a intervenção arquitetônica, conforme projeto/exemplo. Criação de estabelecimentos com estrutura padrão e aluguel dos mesmos para ocupação e exploração comercial pela iniciativa privada.

Local para implantação de um edifício de escritórios de 20 andares.

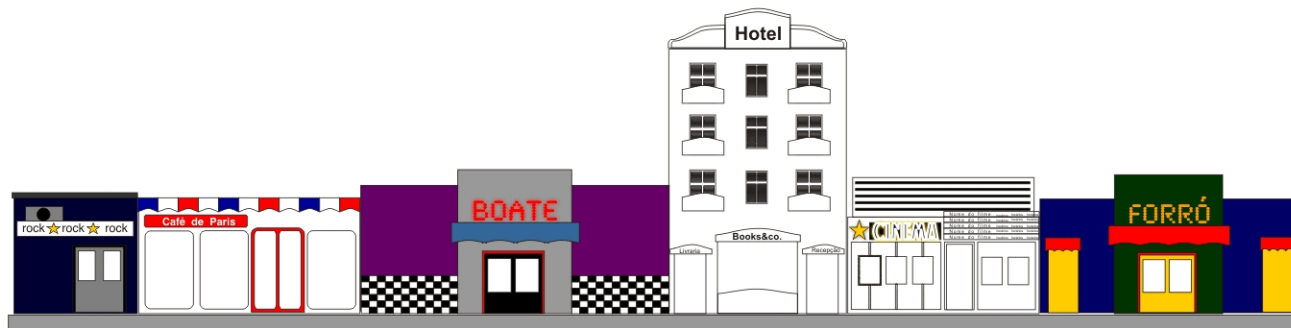
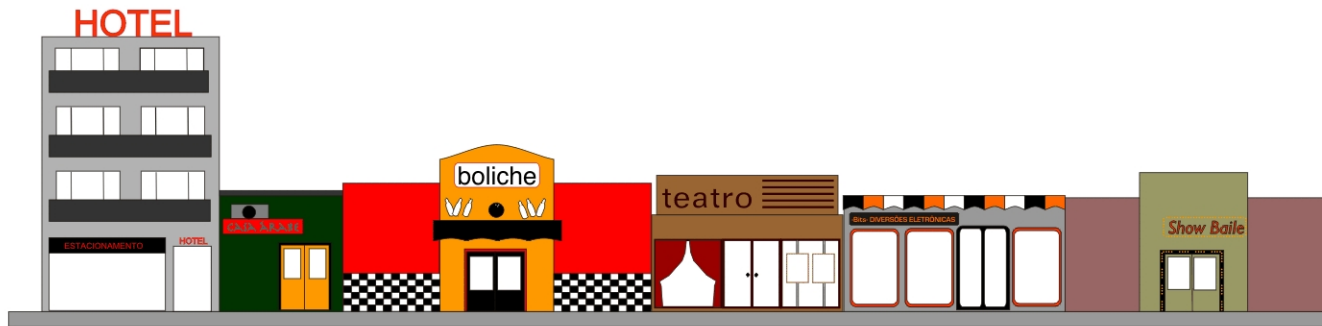




# LARGO DA BALADA - PROPOSTA BÁSICA PARA IMÓVEIS-PADRÃO

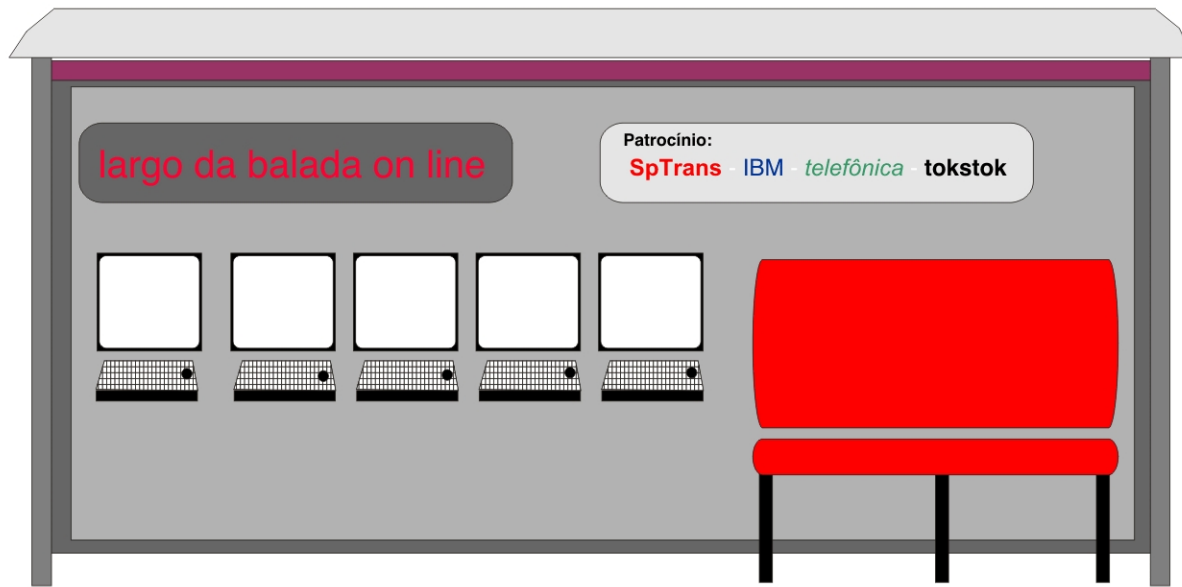
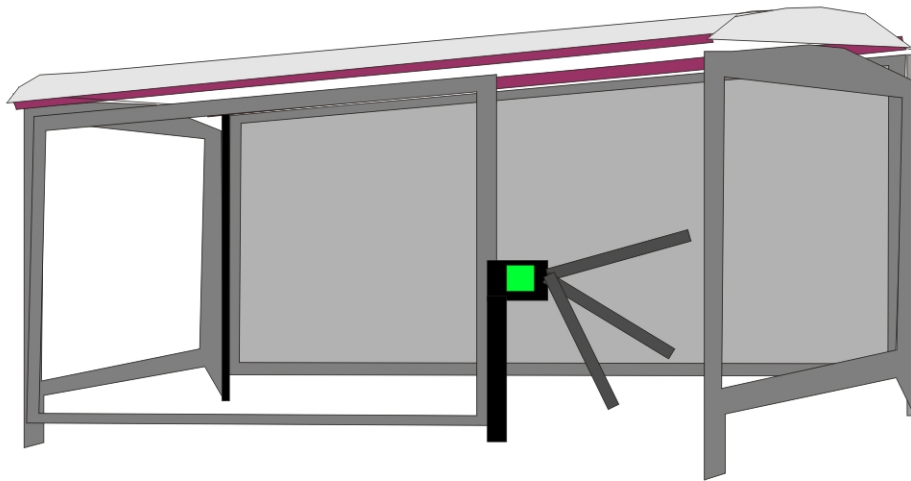


# PRÉ-PROPOSTA PARA REFORMA/ DESENHO DOS NOVOS QUARTEIRÕES DO LARGO DA BALADA



**LARGO DA BALADA**  
proposta de intervenção urbana para a região conhecida como Largo da Batata

ESTUDO PARA PONTOS DE ONIBUS  
COM ACESSO À INTERNET



LARGO DA BALADA  
proposta de intervenção urbana para a região conhecida como Largo da Batata

Coutinho, Eduardo F. Revisitando o pós-moderno in GUINSBURG, Jacob e BARBOSA, Ana Mae (org). O Pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Peixoto, Nelson Brissac Arte & cidade. in FERREIRA, Glória (org). Crítica de Arte no Brasil: Temáticas contemporâneas. p. 485 - 492. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

Concurso Público Nacional Reconversão Urbana do Largo da Batata  
São Paulo, 13 de maio de 2002:

1º Prêmio - São Paulo SP (projeto nº 40)

Arquitetos Tito Livio Frascino, Fernando Pires, Alexandre Stefani, Letícia Lodi, Andréa Soares e Rosa Maria Leal.

FONTE: [http://www.vitruvius.com.br/institucional/inst37/inst037\\_01.asp](http://www.vitruvius.com.br/institucional/inst37/inst037_01.asp)  
acessado em outubro de 2007

Concurso Público Nacional Reconversão Urbana do Largo da Batata  
São Paulo, 13 de maio de 2002

2º Prêmio - São Paulo SP (projeto nº 28)

Arquitetos: Maria do Carmo Vilarino, Luis Mauro Freire, Fabio Mariz Gonçalves, Henrique Fina e Luis Ramos

FONTE: [http://vitruvius.com.br/institucional/inst37/inst037\\_02.asp](http://vitruvius.com.br/institucional/inst37/inst037_02.asp)  
acessado em outubro de 2007

Concurso Público Nacional Reconversão Urbana do Largo da Batata  
São Paulo, 13 de maio de 2002

3º Prêmio - São Paulo SP (projeto nº 24)

Arquitetos Luis Espallargas Gimenez, Jaime Cunha Jr., Hortênsia Espallargas Zuniga, Liliane Silva, Bruno Faggiano e Érico Costa.

FONTE:

TE: [http://vitruvius.com.br/institucional/inst37/inst037\\_03.asp](http://vitruvius.com.br/institucional/inst37/inst037_03.asp)  
acessado em outubro de 2007.

[www.grupohospede.org](http://www.grupohospede.org)

## **BIBLIOGRAFIA/SITES CONSULTADOS:**